

# DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS MÉDICAS PELO USO DA TELEMEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Nathan Mendes Souza e Camila Vieira Sousa*

## 1. INTRODUÇÃO

A formação médica transforma-se constantemente pela crescente iniquidade em saúde, novas metodologias educacionais e pela transformação digital social. As diretrizes nacionais curriculares de graduação de medicina de 2014 (DCN, 2014) recomenda uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva, ética e transformadora da desigual sociedade brasileira. A telemedicina precisa contribuir com essa formação médica apoiando no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes em cuidados, gestão e educação em saúde.

## 2. OBJETIVOS

Analisar o ensino, a gestão do cuidado e a assistência à saúde prestados via telemedicina na graduação de medicina em dois cursos de medicina privados mineiros.



## 3. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A concepção e implementação da telemedicina como estratégia de ensino, gestão e assistência à saúde é fruto de construção conjunta entre coordenação dos cursos de medicina e as áreas técnicas do SUS municipal. As ações de telemedicina estão ocorrendo desde agosto de 2021 na plataforma Prontlife por internos e preceptores a reabilitandas do sistema APAC e por internos, preceptores médicos, enfermeiros a pacientes da Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS do município de Três Pontas (280 Km da capital), Caeté (50 km da capital) e Lagoa Santa (40 km da capital). As modalidades de telemedicina utilizadas são teleconsultoria/telematriciamento e teleeducação em programa de educação permanente e cardiologia, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, medicina de família e comunidade,

pediatria e urologia foram as especialidades médicas mais frequentemente buscadas pelos parceiros municipais.

## 4. RESULTADOS

Nos três semestres de implementação do projeto realizou-se mais de 200 teleconsultas, telematriciamentos e teleeducação permanente de profissionais de saúde da APS. Cerca de 200 alunos de medicina, 13 preceptores, 5 docentes, 20 coordenadores e profissionais da APS e especializada das 4 cidades e da APAC parceiros e 4 técnicos da ProntLife foram envolvidos nesse projeto. Uma avaliação robusta do impacto da telemedicina na formação e assistência médica e na gestão do cuidado está em curso como dissertação do Programa de Mestrado em Avaliação em Educação Médica, da Universidade do Mino, em Portugal.

## 5. CONCLUSÕES

A parceria ensino-gestão-serviço via telemedicina está alavancando transformações na formação médica, na gestão e nos cuidados à saúde em Minas Gerais ao passo que fortalece a rede de atenção à saúde do SUS provendo conforto, eficiência e proteção na pandemia.

## 6. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Publicado no DOU de 6 de junho de 2014.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. APS FORTE no SUS: no combate à pandemia. OPAS, 2021-08-17.
3. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM 2.314, DE 20 DE ABRIL DE 2022. Define e regulamenta a telemedicina, como forma de serviços médicos mediados por tecnologias de comunicação. Publicado no Diário Oficial da União em 05/05/2022, edição, seção 1, página 227.